ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE EMBU-GUAÇU

CMDCA nº 008/2022, 30/06/2022

Reunião extraordinária reagendada devido à falta de quórum em nossa reunião Ordinária mensal através do Edital nº 015/2022, datado de 29/06/2022, para ser realizada a partir das 09 horas do dia, 30/06/2022, quinta-feira, às 9 horas, presencialmente na sede deste CMDCA., tendo como pauta: **(1) Formação da comissão organizadora da XII conferência CMDCA 2022; (2) Escolha do projeto que concorrerá ao Edital do Itaú Social; (3) Recomposição da comissões deste conselho; (4) Cronograma de atividades em parceria com a educação; (5) Doação casa da Paz; (6) Resposta ao MP referente ao Conselho Municipal Antidrogas (COMAD)**. Compareceram para a reunião: **(A) Membros do CMDCA**: (1) Ester Maria Paulo (Casa Transitória de Embu-Guaçu) (2) Cintia Almeida (Casa da Paz); (3) Eraldo Luiz da Silva (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer); (4) Dr. Sergio Carlos Fernandes (Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos); (5) Rosângela Pereira (Secretaria Municipal de Assistência Social); (6) Izilda Pereira Andrade (Secretaria Municipal de Educação); (8) Everton Da Silva Rodrigues (Secretaria Municipal de Cultura); (9) Natalina Oliveira Moraes Soares(Secretaria Municipal de Administração e Finanças) ; **(B)Conselho Tutelar**: Diego Dolotero (Conselho Tutelar) **(C) Convidado** Vagner de Oliveira Alcântara **(D) Equipe Técnica** Shirlene Jesus Xavier Corrêa (CMDCA). o Presidente agradece a presença de todos, comunica que antes de iniciar a reunião oficialmente, sente a necessidade, de dar ênfase na questão das reuniões do conselho acontecerem de forma presencial ou virtual e que deseja manifestar sua opinião; Lembra que a sede é de propriedade particular do Conselho municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Embu-Guaçu (CMDCA) EG, e que este espaço foi pleiteado e recebido através de doação para que houvesse um local para encontros, reuniões arquivo de documentos, equipamentos e tudo que se refere a políticas públicas relacionadas a crianças e adolescentes. Como o espaço é grande e outros conselhos nos solicitaram, não vimos problemas em compartilhar com outros conselhos que fazem uso do espaço tanto para os trabalhos diários como para reuniões presenciais e que no seu ponto de vista é uma falta de compromisso, nós, anfitriões e proprietários da sede realizarmos as nossa reuniões por videoconferência, esse é o primeiro ponto, o segundo ponto, é que a videoconferência é cômodo, mas onde tem comodidade não tem compromisso e percebe que em todos as videoconferências, só o presidente fala, ninguém delibera, não aponta problemas, não tem opinião, ao contrário, pessoas que muitas vezes não se levantam nas reuniões presenciais pegam ganchos nas vídeo conferências para realizar apontamentos que os conselheiros que são atuantes a no mínimo 6 anos de experiência já estão carecas de saber como funciona. Toda crítica é bem vinda quando vem com solução, se não vem com solução, seria bom ao menos procurar saber, conhecer o histórico do CMDCA pra depois falar, D. Vani já está aqui há muito mais tempo, outra coisa importante a dizer no geral, existem as pessoas que sabem seu compromisso, são as que estão aqui, o puxão de orelha é para os que não tem comprometimento no sentido de participar das reuniões e também de dar andamento nas questões deliberadas. Toda essa explanação é pra deixar claro que eu prefiro que as reuniões sejam presenciais, afirma o Presidente, mas o conselho é deliberativo, se em um futuro

Rua Independência, 357 – Centro, Embu-Guaçu/SP, CEP: 06900-000
Tel: 11 4661-2137 E-mail: cmdca@embuguacu.sp.gov.br

próximo o conselho resolver mudar, que seja, mas o presidente deixa claro que é favorável que seja presencial se não houver restrição, uma vez que temos a sede. Menciona que outra questão é a dificuldade que existe em agregar o governo, que já teve muitos problemas por conta disso e lembra que D. Vani também já passou por isso, compartilha que pra ele como presidente, também é muito complicado, mas que até o momento, nosso grupo está bem; Comenta que nas gestões anteriores era bem mais complicado conseguir quórum, diz o Presidente que esse apelo que ele está fazendo é pra manter o grupo forte, informa que em março vence seu mandato e que quem vai assumir será a sociedade civil e que o grupo precisa continuar forte para fazerem as coisas acontecerem, reconhece que temos feito pouca coisa, temos feito só o básico por não termos braços para tudo. Informa que na gestão anterior a presidente exigiu que o CMDCA assumisse várias situações que eram atribuição da Assistência Social e agora o Ministério Público está questionando quais providências foram tomadas. Uma das cobranças, o que está sendo feito, o que esses equipamentos estão fazendo em relação ao atendimento à crianças e adolescentes que estão envolvidos com drogas com álcool com a violência enfim, e o cerco está se fechando se o conselho não se posicionar e não começar a fazer seu trabalho todos vão responder, a responsabilidade pelos atos do conselho não é só do presidente, mas de cada membro do conselho, quando o Juíz ou o Ministério Público nos questiona sobre nossa atuação, temos que nos reportarmos com a máxima brevidade sob pena de responsabilização civil e criminal, tudo isso para reforçar a minha convicção pelas reuniões acontecerem presencialmente. Dona Maria Vâni com a palavra fala sobre sua experiência com as reuniões na secretaria de Cultura e diz que concorda que as reuniões presenciais são essenciais o que não impede de grupos menores ou que por falta de tempo se reúna virtualmente, o presidente reassume a palavra dizendo que somos um conselho, onde discutimos e deliberamos nossas ações; Decide então seguir a pauta. **Primeiro item da pauta, constituição da comissão para organização da conferência,** fica deliberado e todos concordam que todo o conselho vai participar dessa organização, que mais para frente nas próximas reuniões serão definidos grupos, cada um com sua atividade, com a sua responsabilidade, organização; as comissões que já existem vão se integrar e o presidente propõe que seja votado a participação de todo o conselho na comissão organizadora da conferência o que foi aprovado unanimemente, o conselho decide usar os documentos da última conferência como um documento norteador, neste momento, já ficou acordado que será feita a contratação de uma empresa para auxiliar na organização da conferência para tanto deve ser realizada uma pesquisa de preço e encaminhar a licitação para contratar. A senhora Vani pede a palavra e sugere que se agende uma reunião para definir as comissões redigir a resolução convocando todos para organizar comissões e definir funções e oferece também o material que ela tem de experiências anteriores na qual ela foi presidente. passamos então para o **segundo item da pauta que é redefinir as comissões**, após deliberação as comissões são redefinidas da seguinte maneira.:

Comissão Permanente de Acompanhamento e Monitoramento do Conselho Tutelar, sendo:

I – representantes do Governo:

a. Rosangela Pereira; e
b. Sergio Carlos Fernandes.

Rua Independência, 357 – Centro, Embu-Guaçu/SP, CEP: 06900-000
Tel: 11 4661-2137 E-mail: cmdca@embuguacu.sp.gov.br

II – representantes da Sociedade Civil:

a. Perla Paulo Pires; e
b. Paula Oliveira Hanazono.

Comissão Permanente de Orçamento e Finanças, sendo:

I – representantes do Governo:

a. Sergio Carlos Fernandes; e
b. Rosangela Pereira.

II – representantes da Sociedade Civil:

a. Gicélia Ribeiro dos Santos Girardelli; e
b. Viviane Cruz de Andrade Lima.

Comissão Permanente de Registro de Organizações da Sociedade Civil e Inscrição de Programas, Projetos e Serviços, sendo:

I – representantes do Governo:

a. Natalina Oliveira Moraes de Soares;
b. Izilda Pereira de Andrade.

II – representantes da Sociedade Civil:

a. Maria Vani Pedroso de Oliveira; e
b. Cintia Santos Almeida.

Parágrafo único. Srta. Izilda Pereira de Andrade é presidente desta Comissão e Cintia Santos, relatora.

Passamos então para o **terceiro item da pauta que é a escolha do projeto que concorrerá o edital do Itaú Social** o presidente questiona sob os projetos que foram apresentados dentro do prazo e que são aptos para concorrer e é informado que só houve um projeto, apenas uma organização entregou um projeto para concorrer com esse edital e a organização é o Movimento Renovador Paulo VI de Embu Guaçu o nome do projeto é **Conectando Leitores** que vai atender 400 crianças e adolescentes estudantes de escolas públicas, enfim a senhora Viviane que é a representante do Movimento Renovador faz um breve descrição do projeto e informa que o projeto já foi avaliado pela comissão de análise desse conselho e foi aprovado e que também já se encontra publicado no Diário Oficial para captação de recursos. Como não há outros projetos e todos concordam, o projeto **do Movimento Renovador é aprovado.** O presidente faz notório que o movimento renovador já foi contemplado por duas vezes por editais do Itaú Social. Passamos para o **terceiro assunto da pauta**: **Cronograma de Atividades,** que esse conselho tem intenção de retomar junto a secretaria de educação, CT ,OSCs e toda rede; O Presidente reforça que é preciso retomar os trabalhos que eram feitos em gestões anteriores principalmente antes da pandemia

Rua Independência, 357 – Centro, Embu-Guaçu/SP, CEP: 06900-000
Tel: 11 4661-2137 E-mail: cmdca@embuguacu.sp.gov.br

trabalhos que eram realizados junto com a rede onde eram feitas palestra nas escolas, teatros, palestra do Conselho Tutelar também junto à escola, junto as outras organizações enfim é preciso retomar, alinhar com a educação o calendário para poder desenvolver um programa em rede, onde é necessário a participação da educação, da Saúde etc. a senhora Rosângela pede a palavra para comunicar que agora nas férias é realizado planejamento na educação e que seria interessante aproveitar esse momento para desenvolver projeto juntos, fazer reuniões com os diretores das escolas esclarecendo quais são as atribuições do conselho tutelar e reunir também com o conselho do COMAD que é um conselho novo que já se organizou e está se movimentando para trabalharmos em parceria para combatermos essa crescente demanda de adolescentes e crianças que estão se envolvendo com drogas, entrando em depressão, se auto mutilando, se suicidando, enfim, adoecendo mentalmente, é preciso que esta questão se torne prioridade no que diz respeito a políticas públicas de prevenção direcionadas a criança e ao adolescente em nosso município; até o momento, não temos nada neste segmento no município e a situação está se agravando, o Ministério Público notificou este CMDCA questionando quais são as ações que estão sendo feita em relação a esse público, jovens e adolescentes envolvidos com drogas, questiona também quanto a ativação do COMAD que é o Conselho Municipal Antidrogas, questiona-se sobre a atuação em parceria com o PROERD, mas todos concordam que a forma de trabalho do PROERD, além de não estarem vinculados ao CMDCA não contemplam com eficácia todos os aspectos de prevenção. O Pastor Wagner também cita o CAPS, mas que temos de reconhecer que é ineficiente, não tem condições, não tem projetos, não tem programa, não tem profissionais etc... está deixando muito a desejar no trabalho que diz respeito à prevenção e proteção de crianças e adolescentes e também no tratamento daqueles que por ventura já estiver envolvido. Na gestão anterior foi solicitado um levantamento, um mapeamento, um diagnóstico no município, mas até o momento não foi concluído; o Pr. Vagner, informa que questionou ao CAPS e ao CREAS sobre o que estava sendo realizado para responder ao Ministério Público, que concluiu que o COMAD está à míngua, o pastor nega esta afirmação e explica que há quatro anos trava uma batalha para conseguir que esse conselho funcione e que no momento está ativo, E que há muito a se fazer mas que precisa de apoio efetivo de toda rede, principalmente da educação, saúde mais precisamente a saúde mental porque é notório o número crescente de jovens dependentes químicos, de crianças e adolescentes com depressão, o Presidente chama a atenção também para a questão de **gênero,** é necessário uma abordagem com ênfase em informação, não são raras as vezes em que adolescentes nesta condição se mutilam por serem ignorados isso quando não atentam contra a própria vida, faz-se necessário agir urgente encarando essa realidade e promovendo campanhas para atender esses adolescentes, a ocorrência de suicídios entre os jovens também é um fator de suma importância a ser investigado, estudado e trabalhado, a causa da depressão em jovens, toda essa situação é muito preocupante é urgente, é prioridade a formação, a união da rede e a criação de equipes projetos que trabalham a

Rua Independência, 357 – Centro, Embu-Guaçu/SP, CEP: 06900-000
Tel: 11 4661-2137 E-mail: cmdca@embuguacu.sp.gov.br

saúde mental dessas crianças e adolescentes, que possam norteá-los. Estes comportamentos não deixam de ser um pedido de socorro, atenção. A senhora Rosângela Pereira se coloca à disposição para organizar uma reunião entre os diretores de escolas para dentre outros assuntos, sugerir que eles reúnam os seus grêmios estudantis para formarem uma comissão, um grupo para fazer palestras, teatro enfim trabalhar essa questão da drogadição e da depressão, Dr. Sérgio pede para providenciar os ofícios para comunicação, a diretoria de ensino. o presidente indagou ao presidente do COMAD sobre a resposta ao ministério público sobre a existência do Conselho Antidrogas, Sr. Vagner presidente do COMAD informa que já encaminhou ao CREAS e ao CAPS respostas para responder ao MP junto com o CMDCA. Dr. Sérgio disse que com o ministério público é necessário ser prático e objetivo eles estão perguntando; é preciso responder ao MP que o conselho antidrogas o COMAD está formado e em relação à Medidas Socioeducativas é preciso relatórios do CAPS e do CREAS e até o momento não recebemos respostas, Pastor Wagner reforça a importância da rede trabalhar unindo forças em benefício do usuário dos nossos serviços, seja adulto ou jovem. O Presidente do CMDCA, questiona a ausência ou justificativa da representante da saúde mental que teria de estar presente, sua experiência e esclarecimentos seria de suma importância para esclarecermos os questionamentos do Ministério Público, também suas justificativas e planejamento para tratar essa demanda uma vez que atende ou deveria atender tais casos; Comunica que a partir das próximas reuniões na lista de presença ele quer que conste ausência ou presença no caso de ausência será necessário ser justificada, após três faltas sem justificativa o conselheiro ausente terá de ser substituído; Não havendo mais nada para o momento, o Presidente agradece a presença de todos, encerra a reunião. E eu, Shirlene Jesus Xavier Corrêa, secretária executiva do CMDCA, redigi esta ata que segue assinada por mim, e pelo presidente.

Shirlene Jesus Xavier Corrêa
Secretária Executiva do CMDCA/EG

Sergio Carlos Fernandes
Presidente do CMDCA-EG

Rua Independência, 357 – Centro, Embu-Guaçu/SP, CEP: 06900-000
Tel: 11 4661-2137 E-mail: cmdca@embuguacu.sp.gov.br